

Viver em ressurreição para a realidade do Corpo de Cristo

Leitura bíblica: 2Co 1:8-9; Rm 8:28-29; Fp 3:10-11; 2Co 4:16; 1Co 15:58

I. A fim de viver em ressurreição, temos de ver a verdade revelada sobre a ressurreição de Cristo:

- A. Cristo em Sua humanidade foi gerado por Deus em Sua ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus como a Cabeça do Corpo – At 13:33; Rm 8:29b.
- B. Todos os crentes de Cristo foram regenerados por Deus Pai por meio da ressurreição de Cristo para a produção da igreja como Seu Corpo, Sua reprodução – 1Pe 1:3; Jo 12:24; 1Co 10:17.
- C. Cristo como o último Adão tornou-se Espírito que dá vida – 1Co 15:45b.
- D. Sem esses principais itens da ressurreição do Senhor (o Filho primogênito de Deus, os muitos filhos de Deus e o Espírito que dá vida), não haveria igreja, Corpo de Cristo nem economia de Deus – cf. Cl 1:18; 1Co 12:12; Ef 4:4.

II. A vara que floresceu significa que Cristo, o Ressurreto, deve ser a nossa vida, nosso viver e a vida de ressurreição em nós, e que essa vida deve brotar, florescer e dar fruto até a maturidade – Nm 17:8:

- A. Após os filhos de Israel se rebelarem, como relatado em Números 16, Deus ordenou que os doze líderes tomassem doze varas segundo as doze tribos de Israel e as colocassem na tenda da congregação perante o Testemunho (17:4); então Ele disse: “a vara do homem que eu tiver escolhido florescerá” – Nm 17:5, ARC.
- B. As doze varas não tinham folhas nem raízes, eram secas e mortas; a que florescesse seria a escolhida por Deus; aqui vemos que a ressurreição é a base da escolha de Deus e que a base do serviço é algo separado da nossa vida natural; assim, a vara que floresceu significa a nossa experiência de Cristo em Sua ressurreição como nossa aceitação por Deus para autoridade no ministério dado por Deus.
- C. O princípio para cada serviço está na vara que floresceu; Deus devolveu as onze varas aos líderes, mas guardou a vara de Arão na arca como um memorial eterno; isso significa que a ressurreição é um princípio eterno em nosso serviço a Deus – Nm 17:9-10:
 - 1. Ressurreição significa que tudo provém de Deus e não de nós; significa que somente Deus é capaz e nós não somos – Fp 3:10-11.
 - 2. O que podemos fazer pertence à esfera natural e o que nos é impossível fazer pertence à esfera de ressurreição; o homem deve chegar ao final dos seus esforços antes de ser convencido da sua total inutilidade – Mt 19:26; Mc 10:27; Lc 18:27.
 - 3. Se um homem nunca percebeu sua própria incapacidade, ele nunca experimentará a capacidade de Deus; ressurreição significa que não podemos fazer e que Deus é quem fez tudo – cf. 2Co 1:8-9; 4:7.

III. A fim de estar na realidade do Corpo de Cristo, precisamos estar absolutamente na vida de ressurreição de Cristo:

- A. A igreja é constituída totalmente do elemento de Cristo, está totalmente em ressurreição e totalmente nas regiões celestiais – 1Pe 1:3; Ef 2:6; cf. Gn 2:21-24.
- B. O candelabro de ouro, tipificando a igreja como o Corpo de Cristo, retrata Cristo como a vida de ressurreição, crescendo, ramificando-se, brotando e florescendo para resplandecer a luz – Êx 25:31-40; Nm 17:8; Ap 1:11-12.
- C. Quando não vivemos pela nossa vida natural, mas pela vida divina em nós, estamos em ressurreição; o resultado disso é o Corpo de Cristo – Fp 3:10-11:

1. Todos precisamos ser disciplinados pelo Senhor a fim de sermos pessoas divinas e místicas, vivendo a vida divina ao negarmos a nossa vida natural – cf. Jo 3:8.
2. Tudo que é realizado na vida natural, mesmo que de acordo com as Escrituras, não é a realidade do Corpo de Cristo – 1Co 3:12.

IV. A fim de viver em ressurreição, temos de conhecer, experimentar e ganhar o Deus de ressurreição – 2Co 1:8-9:

- A. Deus está trabalhando por meio da cruz para nos eliminar, para dar fim a nós, para não mais confiarmos em nós mesmos, mas no Deus de ressurreição – 2Co 1:9.
- B. Embora o Deus vivo possa fazer muitas coisas em favor do homem, a vida e a natureza do Deus vivo não são trabalhadas no homem; quando o Deus de ressurreição opera, a Sua vida e natureza são trabalhadas no homem – 2Co 4:16:
 1. Deus não está trabalhando para tornar o Seu poder conhecido em ações exteriores, mas para dispensar e trabalhar a Si mesmo no homem – Gl 4:19.
 2. Deus usa o ambiente a fim de trabalhar a Sua vida e natureza em nós – 2Co 4:7-12; 1Ts 3:3.
 3. A fim de vivermos em ressurreição e sermos constituídos com o Deus de ressurreição, precisamos ser conformados à imagem de Cristo como o Filho Primogênito de Deus por meio de “todas as coisas” – Rm 8:28-29; Hb 12:10; Jr 48:11.
 4. O propósito principal do sofrimento nesse universo, especialmente no que se refere aos filhos de Deus, é que, por meio dele, a própria natureza de Deus seja trabalhada na natureza do homem a fim de que o homem ganhe Deus ao máximo – 2Co 4:16.
 5. Ao passarmos por aflições, deve haver uma renovação contínua em nós diariamente para que Deus cumpra o desejo do Seu coração de nos tornar a Nova Jerusalém – Ez 36:26; 2Co 5:17; Ap 21:2.
- C. A fim de vivermos em ressurreição, temos de ser renovados diariamente sendo nutridos com o suprimento fresco da vida de ressurreição – 2Co 4:16:
 1. A verdadeira vida cristã é ter o Deus de ressurreição adicionado diariamente a nós, de manhã até à noite – Cl 2:19; Rm 8:10, 6, 11.
 2. A fim de recebermos a capacidade de renovação da vida divina em ressurreição, precisamos contatar a Deus, abrir-nos a Ele e permitir que Ele entre em nós para ser um novo acréscimo em nós diariamente – Fp 2:13; 3:10-11:
 - a. Somos renovados por meio da cruz, do Espírito Santo, do nosso espírito mesclado e da palavra de Deus – 2Co 4:10; Tt 3:5; Ef 4:23; 5:26.
 - b. Temos de ser reavivados todas as manhãs – Mt 13:43; Pv 4:18.
 - c. Temos de ir à mesa do Senhor no princípio da novidade, perdendo os outros e buscando ser perdoados – Mt 26:29; 5:23-24; 18:21-22, 35.
 3. O aniquilar da cruz resulta na manifestação da vida de ressurreição; esse aniquilar diário é para a liberação da vida divina em ressurreição – 2Co 4:10-12.
- D. Nossa força e capacidade naturais têm de ser tratadas pela cruz para serem úteis em ressurreição para o nosso serviço ao Senhor – Fp 3:3:
 1. Após ser colocado de lado por Deus durante quarenta anos, Moisés aprendeu a servir a Deus segundo a Sua direção e a confiar Nele – Êx 2:14-15; At 7:22-36; Hb 11:28.
 2. Após se tornar um fracasso total, Pedro aprendeu a servir os irmãos pela fé e com humildade – Lc 22:32-33; Jo 18:15-18, 25-27; Mt 26:69-75; 1Pe 5:5-6.
 3. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado somente honra o que está em ressurreição; se fizermos qualquer obra que não seja em ressurreição, o Espírito que dá vida nunca a honrará – 1Co 15:58; 3:12.